

Brasil e Ucrânia assinam sete acordos de cooperação

O Jornal/AL

O Brasil e a Ucrânia assinaram ontem sete acordos de cooperação, em particular nos setores espacial e energético, durante a visita a Kiev do presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso.

Os dois países decidiram criar uma empresa mista destinada a lançar satélites comerciais com a ajuda de lançadores ucranianos, desde a base brasileira de Alcântara (Maranhão).

Esta cooperação deve significar investimentos de várias "centenas de milhões de dólares", destacou o presidente ucraniano, Leonid Kuchma, em uma coletiva de imprensa conjunta com FHC.

Os primeiros lançamentos estão previstos para 2004, segundo a imprensa ucraniana. Além disso, Kiev assinou um contrato com a Petrobras, cujo valor não foi divulgado, para a prospecção e extração de petróleo e gás nas águas territoriais da Ucrânia no Mar Negro e no mar de Azov (sul do país).

"A Ucrânia não tem a tecnologia necessária para realizar perfurações em águas profundas, enquanto o Brasil é um líder reconhecido nesse setor", comentou o presidente Kuchma.

Os documentos assinados ontem têm como objetivo intensificar a colaboração bilateral na esfera fiscal, judicial, bancária e na construção de máquinas.

"A Ucrânia está aberta a uma ampliação das relações (com o Brasil) em todos os setores", declarou o chefe de Estado ucraniano. Os dois presidentes lembraram a comunidade ucraniana no Brasil, que possui mais de 400 mil pessoas e "constitui outro fator importante para o reforço das relações entre Kiev e Brasília", disse Fernando Henrique Cardoso.

Os negócios entre os dois países alcançaram mais de US\$ 110 milhões nos nove primeiros meses de 2001, enquanto em 2000 atingiram US\$ 169 milhões, uma alta de 16% em relação a 1999. FHC, que chegou hoje a Kiev, encerrará sua visita a Ucrânia na quinta-feira.